

O processo educativo ibero-americano: identidade forjada pela religiosidade e pelos privilégios de classe e de gênero

Vania Regina Boschetti

Eixo 7: Presencias “invisibles” em la historia de la educación: estudios de género, etnia y religión.

A pesquisa aborda a influência religiosa na educação latinoamericana nos séculos XIX e XX como objeto histórico. Demonstra que o entendimento da conjuntura escolar precisa ser analisado na interface das relações específicas do período, sejam elas diretas ou indiretas. Entende o processo educativo como um constructo humano que se materializa por ações e instituições que, tomadas como objeto de investigação, permitem refletir o legado por elas deixado no tempo e no espaço. Com o objetivo de investigar e refletir sobre as ligações entre educação e religião considera: a) a atuação da Igreja Católica, por séculos soberana em determinações e influências e, o papel emblemático no encaminhamento das atividades educacionais das metrópoles europeias e suas colônias; alicerçada nos princípios da Igreja; Portugal e Espanha foram fiéis representantes desse quadro, e, nele se observa a estreita ligação entre educação, catolicismo e a criação de ambientes educativos que tiveram sua origem no interior dos monastérios da Idade Média; b) a organização das instituições educativas espanholas e portuguesas sedimentadas pela religião, proposta pelos documentos eclesiais e políticas de alianças entre as coroas ibéricas e os pontífices; c) o ideário dos planos escolares e suas diretrizes educacionais para a educação das mulheres e a formação dos professores, ideário que migrando das metrópoles para as colônias, foram constitutivos de um perfil de referência de indispensável consulta, quando se deseja conhecer os elementos inculcadores e práticas escolares presentes no fenômeno educativo. Apoiada em bulas papais, cartas pastorais e encíclicas, em documentos oficiais dos governantes das duas coroas, e, em teóricos como Felgueiras, Julia, Manrique, Martins, Pierro e Román, a pesquisa conclui que atrelados aos dogmas da igreja e às decisões e interesses papais, Espanha e Portugal submeteram-se aos desígnios religiosos emanados de Roma e a partir deles elaboraram políticas sociais, econômicas e culturais. O que foi desenvolvido no âmbito educacional das instituições se manteve nas atividades dos que têm por objetivo geral de trabalho a formação do homem alicerçada em princípios cristãos, agregando passado e tradição à luz dos preceitos que irradiavam da Igreja e das autoridades confessionais. Quanto à coeducação, revestida em alguns segmentos pelos princípios libertários, foi cerceada pelo conservadorismo vigente, até o século XX. O processo educativo foi permeado por modelos de inspiração religiosa e congregacional que, por longo período sacralizou o ensino, manteve-o como privilégio de classe e de gênero, opondo-se à laicidade e à coeducação.

Palavras-chave: educação; catolicismo; educação feminina e formação de professores.